

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7423% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,75% a.m.
IGP-M: 1,67% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 21,90% a.a.
Desc. Duplic: 1,67% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7880
Venda: 1,7900

Turismo
Compra: 1,7530
Venda: 1,8870

EURO BC
Compra: 2,44518
Venda: 2,44653

Turismo
Compra: 2,4030
Venda: 2,5570

TAXAS
TR: 0,0718% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA -0,20%

PAGTO/IMPOSTOS

Março/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 31

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100



Fibra lidera mobilização contra PEC 231

STF, Câmara e Senado recebem manifesto

As entidades que integram o Fórum do Setor Produtivo do Distrito Federal - Fibra; Fecomércio; Fape-DF; Fenatac; Faci-DF; e CDL/DF – entregaram, ontem, aos presidentes do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes; do Senado Federal, senador José Sarney, e da Câmara dos Deputados, deputado Michel Temer, o documento elaborado na semana passada - e veiculado neste jornal no dia 1/3, se posicionando contra o pedido de intervenção federal no DF, em tramitação no STF. O documento será encaminhado, também, ao Procurador-Geral da República, Roberto Gurgel e ao Ministério da Justiça, assim como ao GDF e à Câmara Legislativa. O vice-presidente setorial da Fibra, Luiz Carlos Pietschmann, que representou a entidade na entrega do manifesto, saiu otimista dos encontros com os presidentes do Judiciário e do Legislativo.

Falência de MPEs é a menor em cinco anos

O número de pedidos de falências de micro e pequenas empresas registradas em fevereiro é a menor desde 2005, aponta pesquisa da Serasa. Foram 106 pedidos em fevereiro, 8,6% a menos que os 116 requerimentos de janeiro. Já o número de micro e pequenas empresas com falência decretada caiu para 47 em fevereiro, ante 62 no mesmo período de 2009. Em janeiro deste ano, foram 63 falências decretadas.

CNI promoverá missões empresariais em 2010

A Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) promoverá, até o fim de 2010, 19 missões empresariais com industriários brasileiros. Dessas, 15 terão apoio financeiro da Comissão Europeia, com a finalidade de internacionalizar as pequenas e médias empresas brasileiras. As visitas serão feitas à países como França, Espanha, Itália e China. As outras quatro missões ocorrerão nos Estados Unidos, outra vez na China, Angola e Dubai. Em 2009, a Rede CIN realizou 447 mil atendimentos a empresários, além de outros a 15,7 mil participantes de seminários e palestras sobre comércio exterior.

Vendas de cimento crescem 16,4%

As vendas de cimento para o mercado brasileiro cresceram 16,4% em fevereiro na comparação com igual período do ano anterior, para 4,1 milhões de toneladas, de acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic). No acumulado de 2010, as vendas do produto aumentaram 12,6%, para 8,4 milhões de toneladas de cimento. Em 12 meses, as vendas subiram 2,36%, somando 52,2 milhões de toneladas.

Venda de veículos cresce 3,58%

O número de vendas de automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões cresceu 3,58% em fevereiro em comparação com janeiro deste ano. É o que aponta pesquisa da Fenabrave. As vendas em fevereiro foram de 211.371 unidades, avanço de 4,77% sobre janeiro e de 10,45% ante fevereiro de 2009. A indústria vendeu 9.580 ônibus e caminhões no mês passado, queda de 17,2% na comparação mensal e alta de 19,93% na anual.

Empréstimos R\$ 160 bilhões

É o montante que o setor de infraestrutura necessita até 2014

Fonte:Abdib

O presidente da Fibra, Antônio Rocha, liderou, ontem, uma comitiva de cerca de 40 empresários brasileiros, num corpo a corpo com lideranças partidárias da Câmara dos Deputados para expor os argumentos do setor industrial contrários à votação da PEC 231, que propõe a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. A mobilização dos empresários brasileiros, seguindo diretriz estabelecida pela CNI, objetivou sensibilizar as lideranças partidárias da inoportunidade de se votar proposta tão polêmica e controversa num ano eleitoral, sem uma discussão mais aprofundada dos efeitos dessa mudança sobre as empresas e o próprio mercado de trabalho. Para o presidente da Fibra, ao contrário do que têm afirmado algumas lideranças sindicais de trabalhadores, a redução da jornada de trabalho terá efeitos negativos sobre a oferta de emprego. “A pretendida redução da jornada de trabalho elevará o custo das empresas, comprometendo a sua competitividade e sua capacidade de investir e de empregar. Essa mudança vai, isso sim, estimular a automação, a redução da oferta de empregos e o aumento da informalidade”, argumentou Rocha. Os líderes partidários se mostraram sensíveis a um possível adiamento da votação para o ano que vem.

Frase do Dia

Eles [presidentes do STF, Senado e Câmara] se consideram, também, cidadãos brasileiros, e demonstraram estar preocupados com a busca de uma solução democrática e menos traumática para a crise política que estamos vivendo

Luiz Carlos Pietschmann, vice-presidente setorial da Fibra